

Projeto de extensão realiza abordagem jornalística sobre virtudes humanas nas práticas do trânsito

Roseméri Laurindo
roselaurindo@gmail.com

Universidade Regional de Blumenau |
Brasil

Resumo

O projeto de extensão “Te Orienta – extensão informativa” é feito em parceria (iniciada em 2018) entre o Curso de Jornalismo da Universidade Regional de Blumenau (FURB) e a Polícia Rodoviária Federal (PRF) em Santa Catarina. Busca o conhecimento, por meio de produtos jornalísticos, das dinâmicas ensinadas pela PRF para conscientização sobre as virtudes fundamentais às boas práticas no trânsito. Os primeiros resultados foram registrados, em 2019, em jornal impresso e no protótipo de um site para novas interações entre os acadêmicos e estudantes da Escola Básica Municipal Paulina Wagner, estabelecimento de ensino nas proximidades da BR470, uma das rodovias mais movimentadas de Santa Catarina.

Palavras-chave

Trânsito; virtudes; comunicação.

1 Introdução

Trabalhar jornalisticamente um tema em profundidade foi o propósito inicial do canal informativo “Te Orienta”, que trouxe novas possibilidades para o curso de Jornalismo articular ensino, pesquisa e extensão. Realiza-se um projeto que envolve a questão do trânsito desde fevereiro de 2018, embora a proposta tenha nascido de um protótipo desenvolvido pelos estudantes em 2016, inaugurando um espaço virtual para reportagens multimídia sobre assuntos complexos.

A extensão permite maior contato dos acadêmicos com a comunidade e é o cerne da proposta que nasceu de uma pesquisa em sala, que evidenciou carência informativa de pessoas contatadas pelos estudantes em suas redes sociais, quanto a múltiplas perspectivas sobre assuntos polêmicos. Entendeu-se que abordagens diferenciadas poderiam contribuir positivamente para vida de todos, sejam os entrevistados ou o público leitor. Os universitários decidiram produzir um site multimidiático (<https://teorienta.wixsite.com/teorienta>). O primeiro segmento abordado foi a comunidade LGBT. Foram problematizados os preconceitos em relação a opções de gênero e sexualidade. A intenção era informar por meio de perspectivas pouco abordadas na mídia regional.

Aliar as produções a pesquisas acadêmicas é fundamental não só para a profundidade que se pretende ao se contemplar pautas complexas, que necessitam de especialistas para contextualizações, como também ao aprimoramento das práticas comunicacionais jornalísticas, qualificando-as no cumprimento das obrigações no campo de ensino superior. Para isso, promoveu-se interdisciplinaridade entre as unidades Apuração e Escrita Jornalística, Jornalismo Digital e Gêneros Jornalísticos, de forma que a consecução da extensão universitária fosse espaço empírico para diálogo da academia com a comunidade regional. “A atividade que deu vida ao projeto visava estimular a criatividade dos alunos ao elaborar um produto jornalístico” (GRAMKOW, 2017, pg. 4), possibilitando que eles escolhessem o tema fora da instituição e as plataformas de divulgação com alcance social.

Ao realizar as primeiras produções jornalísticas com serialização temática a partir de demandas da comunidade, o projeto “Te Orienta – extensão informativa” encontrou a Polícia Rodoviária Federal (PRF) como parceira, já que esta buscava no meio universitário espaço para conscientização sobre a problemática do trânsito. Um dos principais produtos realizados foi um caderno especial de 16 páginas, impresso do Jornal Metas, do município catarinense de Gaspar, com produções textuais advindas da disciplina Apuração e Escrita Jornalística, ofertada no primeiro semestre do Curso de Jornalismo da Universidade Regional de Blumenau (FURB).

Portanto, o projeto “Te Orienta” percorre demandas informativo-comunicacionais de temas complexos, assentados em realidades concretas da comunidade do entorno da universidade. A proposição é, de acordo com os termos do acordo extensionista, possibilitar que o jornalismo contribua para melhorar o nível de versões dos fatos muitas vezes compartilhados sensacionalisticamente e com estética alienadora.

Ao mesmo tempo, “Te Orienta” possibilita colocar em prática a curricularização da extensão no Curso de Jornalismo da Universidade Regional de Blumenau, atendendo demandas informativo-comunicacionais comunitárias. Inaugurou-se um espaço permanente para realização de reportagens multimídia com foco temático diverso.

2 Desenvolvimento

Para a formação jornalística, o planejamento das atividades do “Te Orienta” envolve reuniões de formação, metodologia orientada, técnicas de pesquisa, apuração, relacionamento com fontes de informação da comunidade interna e externa e produção informativa com características multifacetadas (entrevista, texto, vídeo, áudio, fotos, infográfico, desenvolvimento de website, divulgação). Além disso, por contemplarem temáticas variadas, os futuros jornalistas lidam com assuntos sobre os quais necessitam de aportes desmistificadores, estudando valores que possam assimilar frente aos comentários cada vez mais banalizados em redes sociais.

Ações multimidiáticas no campo universitário tornaram-se um imperativo de praticamente todas as carreiras profissionais. Assim, os alunos do curso de Jornalismo também exercitam produção multifacetada, com oferta de reportagens não somente para obterem domínio técnico, mas testando modos alternativos de abordar problemáticas prementes.

Questões como discriminação, subjetividades, direitos, crimes, preconceitos, dramas familiares etc. necessitam de olhares complexos, para além da mera visibilidade das pessoas. E quando o tema envolve comportamento que normalmente é focalizado por notícias negativas, como o caso do trânsito, a sensibilização necessita de formação prévia com especialistas.

A aproximação entre a Polícia Rodoviária Federal e o Curso de Jornalismo nasceu da parceria para a divulgação da campanha Maio Amarelo, na qual a PRF e demais órgãos que cuidam do trânsito se juntam. Os universitários participaram de uma mostra em *shopping* da cidade com autoridades da área, produziram folheto sobre o assunto e, posteriormente, realizaram vídeo para a coordenação da campanha Maio Amarelo. Uma das estudantes envolvidas, Vanessa Eskelsen, decidiu fazer seu Trabalho de Conclusão de Curso sobre o tema e

outra, Ana Cláudia Kostetzer, tornou-se extensionista e escreveu reportagens sobre trânsito para o jornal Metas, onde realizou seu estágio obrigatório.

O vídeo produzido foi encaminhado para a coordenação nacional da campanha e assim surgiu a ideia de novos materiais educativos. Pensou-se conjuntamente, então, em outros dispositivos. Acredita-se dar sentido, desse modo, às ideias fundamentadas por Freire (1971) ao falar da integração entre mundo social humano e a comunicação e, por consequência, explicitando o cerne da extensão. Nessa linha, a fundamentação do projeto foi construída em diálogo com a PRF.

Consequentemente, houve reconhecimento e estímulo no Plano de Desenvolvimento Institucional da FURB, que indica o site Te Orienta como ação em continuidade até 2020 (PDI, 2016), por meio de editais de extensão. Vale destacar ainda o fato de ter sido realizado um evento de lançamento na Biblioteca da FURB para o “Te Orienta” da comunidade LGBT com os sujeitos que fizeram parte das entrevistas e reportagens, colocando em relevo o envolvimento social que se pode alcançar com um jornalismo multimidiático de qualidade.

Destaca-se que, para além da divulgação e visibilidade, almeja-se realizar debates para aprimoramento das abordagens possíveis, sobretudo por se tratar de material inovador e cujas implicações comunicacionais merecem avaliação contínua. Para além do protótipo, em que os alunos foram responsáveis pela escolha do tema, perspectivas, escolha de fontes, modos de linguagem e plataforma, ampliou-se o protagonismo com o lado de fora da instituição, criando-se métodos de participação comunitária.

Se, na primeira experiência, dez estudantes voluntários foram responsáveis pelo site e pela produção de 15 matérias para informar sobre a comunidade LGBT (direitos e a necessidade de combater o preconceito), motivados por atividade em disciplina, no ano seguinte, a iniciativa virou projeto de extensão com inclusão de estudante bolsista, além dos envolvidos em disciplinas e voluntários, inclusive de outros cursos como, por exemplo, de Psicologia. O lugar da extensão mobilizou parceiros da comunidade, como a Polícia Rodoviária Federal, o Jornal Metas e, em 2019, a Escola Básica Municipal Paulina Wagner.

A diferença entre o “Te Orienta” e demais canais de comunicação da FURB é que, pela primeira vez, constitui-se um espaço de produções jornalísticas multimidiáticas de profundidade, com serialização temática. Acredita-se que, analogamente, tem-se conseguido com o “Te Orienta” dar os primeiros passos nessa direção, vindo a aprofundar-se como estratégia comunicativa e contribuindo para: 1) formação profissional mais holística e cidadã; 2) respeito e precisão com fontes usadas em trabalhos de comunicação; 3) experiências compartilhadas tanto no sentido intercursos (graças às necessidades de entrevistas sobre

assuntos humanos diversos) quanto em direção interinstitucional com a comunidade, consubstanciada na parceria com a PRF e a Escola Municipal Paulina Wagner.

As articulações, portanto, destacam a relevância do projeto, conectando todos à política nacional de extensão, atendendo a subárea da Comunicação e Cultura. Aos poucos, abriu-se caminho nessa direção pelo histórico das ações, seja pelo protótipo do “Te Orienta” sobre o tema LGBT, como experimento; seja na relação iniciada com a PRF para a telerreportagem sobre o Maio Amarelo, permitindo um projeto de extensão; seja na condução de estágio para finalização de um videodocumentário sobre posturas éticas no trânsito. Enfim, um contexto universitário de relacionamentos e realizações que balizam uma proposta integradora, possível desde que conduzida por uma prática extensionista devidamente orientada nesse propósito e financiada pela instituição de ensino.

Entende-se aqui que a parceria com organismos externos, como a PRF, é importante para a formação de comunicadores com aporte crítico-reflexivo, na missão do corpo a corpo com a vida, premissa do trabalho jornalístico. De tal relacionamento, são esperados impactos decorrentes das práticas de reportagens multimídia, tanto como alimento para formação dos futuros jornalistas quanto pelo impacto imediato na formação daqueles que serão usuários do material formulado, servindo, inclusive, como instrumento de formação para os canais de comunicação da PRF.

Ao relacionar extensão e comunicação, o “Te Orienta” garante, além da interdisciplinaridade inerente ao campo comunicacional, a oportunidade de transformar as realizações em objetos empíricos e teóricos para novas abordagens em âmbito regional. Por tais motivos, o Curso de Jornalismo, inaugura, por experimentação, a curricularização da extensão e realiza um objetivo previsto no item 3 de seu Projeto Pedagógico de Curso (PPC), que demarca: “(...) estimular a interação entre o ensino, a pesquisa e a extensão, propiciando sua articulação com diferentes segmentos da sociedade” (PPC, 2013).

As premissas universitárias de caráter extensionista estão envolvidas por estratégia comunicacional voltada à interação direta com a comunidade, conectando antigos comportamentos com as transformações convocadas a cada novidade que se apresenta, corroborando Lima (2011) quanto à relação fundamental e indispensável “sem a qual nenhum ato de conhecimento seria possível”: a relação dialógica. (LIMA, 2011, pg. 88).

Sob marco teórico centrado na informatividade de caráter educativo e de rigor investigativo, o “Te Orienta” diferencia-se de outros projetos comunicacionais que apelam para os sentidos de mera visibilidade na mídia. Escapa-se, desse modo, das abordagens sensacionalistas e/ou militantes que, muitas vezes, envolvem o puro desejo de aparecer. Dessa

forma, constituir espaço virtual para produções jornalísticas multimídia de profundidade com serialização temática a partir de demandas da comunidade, representada em 2018 e 2019 pela parceria com a Polícia Rodoviária Federal e a Escola Básica Municipal Paulina Wagner, promovendo diálogo a partir de materiais informativos para campanhas de conscientização sobre o trânsito, é o objetivo geral do projeto “Te Orienta”, desenvolvido em atividades diversas e interdisciplinares.

Além de serem disponibilizadas para interação virtual, as reportagens multimídia servem para encontros formativos na FURB, em escolas e empresas. A meta é contornar as abordagens de problemas de trânsito com mera exibição das vítimas, em que a mídia se torna uma vitrine de transtornos, que não consegue, pela visibilidade, transformar o estado das coisas retratadas, mas apenas gerar palanques para superexposições passageiras e/ou para a promoção dos próprios canais midiáticos, numa espécie de vampirismo comunicacional. É na contramão dessa linha midiática dominante, portanto, que o projeto “Te Orienta” desenvolve seus objetivos.

Atendendo aos princípios de formação acadêmica e seguindo a orientação das premissas sob as quais a PRF-SC apresenta campanhas educativas sobre práticas no trânsito, segue-se um roteiro de cinco posturas éticas para realizar os conteúdos informativos: 1) Humanidade ou Benevolência, 2) Gentileza ou Cortesia/Respeito, 3) Honestidade ou Confiança/Credibilidade, 4) Responsabilidade ou Justiça, 5) Prudência ou Sabedoria.

Seguindo-se essas premissas para o trânsito, a intenção é difundir os seguintes comportamentos:

- 1) Postura benevolente: ser mais humano é prestar mais atenção nas necessidades dos outros, gerando gentileza;
- 2) Postura respeitosa: ser gentil com o outro no trânsito gera mais respeito e transmite o sentimento de confiança;
- 3) Postura honesta: agir com honestidade é não corromper o sistema e os próprios deveres, gerando responsabilidade;
- 4) Postura responsável: ser justo é cumprir as regras, fazendo com que a prudência cresça em cada pessoa;
- 5) Postura prudente: ter prudência é ser sábio para evitar qualquer tipo de tragédia, transformando o trânsito em um lugar mais humano.

Tais ensinamentos foram aprofundados em reuniões formativas em encontros com agentes da PRF. O tema foi abraçado pelo jornal Metas, do município de Gaspar (SC), que se tornou parceiro para a difusão da proposta. Este abriu espaço para um caderno impresso especial sobre o trânsito, encartado no jornal semanal. A produção de matérias para o suplemento é um exemplo de que a questão do trânsito pode e deve ocupar páginas com sentido mais educativo do que meramente policiaisco. Cerca de 15 estudantes orientados pelo professor da disciplina Apuração e Escrita Jornalística, Sandro Lauri Galarça, pela equipe da empresa jornalística do Metas e pelos extensionistas, juntamente com a PRF, realizaram a produção¹.

Ao seguir os parâmetros educativos disponibilizados pela PRF em seu trabalho sobre as condutas éticas no trânsito, as ações jornalísticas desenvolvidas pelos acadêmicos da FURB procuraram acompanhar o cotidiano das pessoas nas estradas frente às virtudes estudadas (Humanidade, Cortesia, Honestidade, Responsabilidade e Prudência). São posturas que se desdobram em dinâmicas diversas no dia a dia e que assumem expressões bem típicas no trânsito.

O chefe do Grupo de Educação para o Trânsito da PRF de Santa Catarina, Sérgio Rafael Melati, contribuiu com um artigo no caderno impresso e escreveu:

(...) Percebeu-se uma dificuldade educacional, social e cultural de se abordar o trânsito por intermédio de pontos de vista positivos, quase sempre sendo a educação para o trânsito abordada a partir de aspectos negativos, dos resultados violentos, acidentes e tragédias. Terapeuticamente, é como focar no combate à doença e seus sintomas, e não na conduta saudável que devemos promover para naturalmente prevenir o aparecimento da doença. O Projeto das Condutas Éticas no Trânsito ainda está em desenvolvimento. A fundação já está bem profunda e se firmando. Agora, precisamos estruturar os pilares, vigas e lajes, até se estruturar como disciplina, dentro de um plano pedagógico, com bons materiais disponíveis, para quiçá entrar no currículo escolar de nossas crianças (JORNAL, 2018, p. 2).

Com as experiências do Curso de Jornalismo, da PRF e do Jornal Metas em sincronia, pretende-se fazer com que o projeto expanda os limites de cada organismo isolado. Com o caderno especial sobre o trânsito, o público de Gaspar e região tem a oportunidade de refletir sobre as atitudes éticas para além dos ensinamentos pontuais em campanhas da PRF e das escolas de trânsito.

¹ O caderno pode ser lido em <http://www.jornalmetas.com.br/geral/por-um-tr%C3%A2nsito-mais-humano-1.2072021>.



Sob o contexto de artigos explicando o próprio projeto, os estudantes de Jornalismo escreveram matérias com os títulos “Entenda os efeitos do estresse no trânsito”, “Fobia de direção desafia condutores”, “Escola do Bela Vista recebe projeto Transitolândia”, “Cidadão Consciente prepara o futuro”, “Maio Amarelo leva educação para as escolas”, “Cidades brasileiras não foram feitas para ciclistas”, “Alerta para blitz pode colocar vidas em risco”, “Direção agressiva é reflexo das atividades”, “Gaspar intensifica ações proativas”, “Uma vida ao volante”. “Pais buscam segurança no transporte escolar”, “Autoescolas têm a tarefa de preparar e educar”. Foram aproximadamente vinte pautas jornalísticas definidas nas reuniões realizadas (na FURB com professores de várias disciplinas, com estudantes da unidade Apuração e Escrita Jornalística I, com o educador de trânsito da PRF e jornalistas do jornal Metas de Gaspar), trabalhadas pelos acadêmicos de Jornalismo com acompanhamento da estudante extensionista e do professor da disciplina, bem como pelos editores do Jornal Metas. As pautas concretizadas foram publicadas com a autoria dos universitários (de primeira fase do curso) identificada.

3 Considerações

No Curso de Jornalismo, a ideia é ampliar as ações, trabalhando em diversas disciplinas e mais adiante, expandir o “Te Orienta” para outros cursos da universidade, em virtude das problemáticas transversais que o trânsito apresenta para a sociedade contemporânea. Algumas demandas multidisciplinares foram levadas, em 2019, para o trabalho com a Escola Municipal Paulina Wagner, com abertura para sugestões que envolvam a vivência da comunidade escolar, que fica localizada nas proximidades da BR 470, estrada das mais movimentadas do estado de Santa Catarina e com a ocorrência de muitos acidentes. Desse modo, amplia-se a participação de atores da comunidade, que estarão envolvidos na produção colaborativa das pautas jornalísticas, juntamente com os extensionistas, professores de disciplinas, estudantes voluntários, jornalistas e membros da PRF.

O trabalho é um passo a mais na atividade de extensão iniciada em 2018 com PRF e o Curso de Jornalismo, por meio da qual foram criados produtos midiáticos que informam e orientam sobre virtudes éticas no cotidiano do trânsito. Na nova etapa, o propósito é dinamizar a produção de vídeos a serem compartilhados amplamente, com o envolvimento dos estudantes da escola Paulina Wagner e dos universitários, sempre conduzindo os ensinamentos por meio dos princípios de Humanidade, Respeito, Credibilidade, Responsabilidade e Prudência.

Conclui-se que o “Te Orienta” abre caminhos para inovações no diálogo entre as instituições, sobre temas cruciais para a sociedade. Lidar com o trânsito é um desafio cada vez

maior para as novas gerações. Há necessidade de inovação quanto às medidas promotoras de melhor convivência entre motoristas, pedestres e ciclistas. Trabalha-se na universidade e nas escolas com sementes, para obtenção de frutos de maior conhecimento e integração de cursos e instituições. O horizonte extensionista do projeto é criar um modelo de educação permanente com apoio das práticas midiáticas.

Referências

FREIRE, Paulo. **Extensão ou comunicação?** Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1971.

GRAMKOW, Alice; PEREIRA, Brenda; PEREIRA, Clarissa J. Te Orienta. Jornalismo Multimídia derruba paradigmas LGBT. Trabalho apresentado na Exposição de Comunicação do **Congresso Intercom Sul**. Caixas do Sul: UCS, 2017.

JORNAL Metas. **Especial Educação no Trânsito**. Gaspar: Metas, 16 páginas. 02/06/ 2018.

LIMA, Venício A. **Comunicação e cultura: as ideias de Paulo Freire**. Brasília: Editora Universidade de Brasília, Fundação Perseu Abramo, 2011.

MELATI, Sérgio Rafael. "Por mais condutas éticas". **Especial Educação no Trânsito**. Gaspar: Jornal Metas, 2018, p. 2.

PDI - **Plano de Desenvolvimento Institucional**. Universidade Regional de Blumenau. 2016. 254 páginas.. Disponível em: <https://www.furb.br/pqex/ProjetoManutencao/salvaCronograma.view#cronograma>. Acesso: 15 dez.2017.



Extension project carries out journalistic approach on human virtues in traffic practices

Abstract

The extension project "Te Orienta - informative extension" is performed in partnership started in 2018 between the Journalism Course of the Regional University of Blumenau (FURB) and the Federal Highway Police (PRF) in Santa Catarina state. It seeks the knowledge, through journalistic products, of the dynamics taught by the PRF to raise awareness about the fundamental virtues of good traffic practices. The first results were recorded in print and the prototype of a site for new interactions in 2019, between the academics and students of Paulina Wagner Municipal School, a teaching establishment near BR470, one of the busiest highways in Santa Catarina.

Keywords

Traffic1; virtues; communication

Proyecto de extensión realiza abordaje periodístico sobre virtudes humanas en las prácticas del tránsito

Resumen

El proyecto de extensión "Te Orienta - extensión informativa" está hecho en asociación iniciada en 2018 entre el Curso de Periodismo de la Universidad Regional de Blumenau (FURB) y la Policía Rodoviária Federal (PRF) en Santa Catarina. Busca el conocimiento, por medio de productos periodísticos, de las dinámicas enseñadas por la PRF para concientización sobre las virtudes fundamentales a las buenas prácticas en el tránsito. Los primeros resultados fueron registrados en un periódico impreso y en el prototipo de una página web para nuevas interacciones en 2019, entre los académicos y estudiantes de la Escuela Básica Municipal Paulina Wagner, establecimiento de enseñanza en las proximidades de la BR470, una de las autopistas más concurridas de Santa Catarina.

Palabras clave

Tráfico; virtud; comunicació